



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
*CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo*

## **RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA**

**“Pinhal Novo Retail Park  
IBRD Pinhal Novo, S.A.”**

**EIA 712/2009**

*Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo*

Abril 2010

## ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo **I** - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública  
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo **II** - Pareceres recebidos

## **Relatório de Consulta Pública do Projecto**

### **"Pinhal Novo Retail Park IBRD Pinhal Novo, S.A."**

#### **1. Introdução**

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Projecto: Pinhal Novo Retail Park – IBRD Pinhal Novo, S.A.

#### **2. Período de Consulta Pública**

Considerando que o Projecto se integra na alínea b) do ponto 10 do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 22 de Fevereiro de 2010 e o seu termo no dia 26 de Março de 2010.

#### **3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta**

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo  
Divisão Sub-Regional da Península de Setúbal
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Palmela;

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Pinhal Novo.

#### 4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, envio do RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
  - Jornal Diário de Notícias
- Envio de nota de imprensa e Resumo Não Técnico para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em [www.ccdr-lvt.pt](http://www.ccdr-lvt.pt), do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício Circular e Resumo Não Técnico às entidades constantes no Anexo I:

#### 5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos cinco pareceres provenientes de:

- Direcção-Geral de Saúde
- Associação para a Elevação de Pinhal Novo a Concelho
- Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG)
- Associação Nacional de Conservação da Natureza (QUERCUS)
- Câmara Municipal de Palmela

os quais se encontram em anexo ao presente Relatório, fazendo parte integrante.

A **Direcção-Geral de Saúde** propõe que no desenvolvimento do projecto sejam desenvolvidas soluções que favoreçam e maximizem o conforto dos utentes e trabalhadores e minimizem as perturbações que surjam aquando da ocorrência de situações adversas.

Considera que se deve privilegiar soluções que permitam e incentivem a utilização dos transportes públicos tendo em vista diminuir os problemas de poluição atmosférica e congestionamento de trânsito. Refere, ainda, que deverão ser previstas medidas de articulação com outros empreendimentos do sector, de forma a encontrar soluções conjuntas que sejam favoráveis aos utilizadores desses espaços, minimizando assim, os efeitos cumulativos decorrentes do tráfego gerado pelos vários empreendimentos.

Salienta, ainda, que os passeios e espaços públicos devem permitir a circulação de pessoas com mobilidade condicionada, bem como formas de acesso e utilização para pessoas com outro tipo de deficiências, nomeadamente invisuais.

Tendo em conta que se prevê uma afluência anual de dois milhões de pessoas, esta entidade desaconselha a eventual instalação de um posto de abastecimento de combustível. Alerta para o facto de ser uma actividade que potencia efeitos negativos sobre a saúde humana, nomeadamente devido à libertação de substâncias com efeitos cancerígenos como o benzeno. Acrescenta, ainda, com base em estudos recentes, que devem ser considerados os efeitos cumulativos deste poluente, nomeadamente em áreas de abastecimento localizadas em vias com grande intensidade de tráfego, e por isso potencialmente danosos para a saúde dos utilizadores das áreas envolventes.

**A Associação para a Elevação de Pinhal Novo a Concelho** considera que o Estudo de Impacte Ambiental apresenta erros propositados, a fim de dar uma imagem irreal, nomeadamente na classificação de terrenos cultivados ou habitados, atribuindo-lhes o nome de incultos ou degradados, induzindo a um falso parecer. Esses erros estão expressos num conjunto de figuras, que esta Associação especifica no seu parecer.

Assim, e com base na auscultação de associados, entidades habilitadas tecnicamente (que não especifica), opinião de moradores e habitantes do Pinhal Novo, esta Associação constatou que:

- o PDM disponível publicamente e o espaço proposto não está enquadrado no preconizado para aquela zona, tratando-se de zona H2 C, consolidado;
- O novo estudo do Pinhal Novo Retail Park apresenta uma nova imagem, onde tecnicamente apenas difere do projecto inicial, na inserção de mais um piso, um Hipermercado e um espaço «reservado», onde estava uma bomba de gasolina;
- O projecto mantém todos os defeitos detectados anteriormente, nomeadamente a ocupação do leito de cheia, falta de acessibilidades e parqueamento;

- Continuam a ser ignoradas as determinações do PDM, verificando-se a violação deste IGT;
- A solução apresentada de emparedamento da Ribeira da Salgueirinha, entre gabiões, pode vir a agravar as condições hidráulicas da zona, caso sejam concretizadas, no que se refere às urbanizações a jusante. O tempo de concentração pluvial vai diminuir drasticamente, o que provocará mais cheias e de maior amplitude, já frequentes na zona a jusante nomeadamente a Urbanização da Cascalheira, as moradias existentes ao longo da Rua Infante Dom Henrique, Urb. Nogueira de Matos e até o posto GNR, bem como a zona da Rua da Lagoa da Palha (Estrada da Salgueirinha).

Refere, ainda, que a Autarquia anunciou que iria ser implementada uma solução para a Ribeira da Salgueirinha em jardim contínuo ao longo de todas as zonas de cheia e inundáveis, afim de dar à população um percurso pedonal de recreio e lazer, que atravessaria toda a Vila.

Face ao exposto, esta Associação propõe o indeferimento desta pretensão, que considera não trazer qualquer contributo para a qualidade de vida da população e dos seus moradores.

O **Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG)** informa que não está na posse de elementos que permitam emitir um parecer objectivo. No entanto, e face aos antecedentes deste projecto, considera não haver aspectos impeditivos à sua implementação, acrescentado que não significa que considere tratar-se de um empreendimento importante para o país.

Relativamente às Águas Subterrâneas, nada tem a acrescentar em relação ao parecer anterior:

*"No que se refere ao descritor Hidrogeologia não são expectáveis grandes impactes negativos, no entanto, eventuais derrames de combustíveis e lubrificantes do equipamentos e maquinaria a utilizar poderão constituir impactes negativos sobre a qualidade da água superficial e subterrânea."*

No que respeita aos recursos minerais, nada tem a acrescentar ao que já se encontra referido no estudo.

A **Associação Nacional de Conservação da Natureza (QUERCUS)** considera que o estudo apresenta deficiências, que dificultam a sua correcta apreciação.

Salienta que o projecto continua a não apresentar alternativas de localização.

Considera que de dada a tipologia do projecto, a impermeabilização de uma vasta área de terreno em zona sensível do ponto de vista hídrico é desaconselhável. Cita que o EIA refere que são esperados impactes muito significativos na Vala da Salgueirinha, onde serão descarregados os efluentes decorrentes da exploração do projecto, e águas pluviais, com acréscimo de contaminantes devido ao aumento da circulação automóvel.

Estando previsto um parque de estacionamento para 1313 veículos, esta Associação considera que o estudo é omissivo no que respeita aos impactes sobre o ambiente sonoro. Considera, ainda, que não está devidamente esclarecido a magnitude dos impactes na qualidade do ar decorrentes do aumento de tráfego.

Manifesta-se desfavoravelmente, relativamente à eventual instalação de um posto de abastecimento de combustível, tendo em conta a vulnerabilidade da linha de água adjacente, que poderá vir a receber derrames e escoamentos acidentais decorrentes da actividade.

A QUERCUS conclui, manifestando-se totalmente contra o projecto na localização proposta, considerando que deverão ser procuradas verdadeiras alternativas.

A **Câmara Municipal de Palmela** informa que não foram recepcionadas, naquela autarquia, reclamações ou sugestões relacionadas com o estudo em apreço.

## **Relatório da Consulta Pública do Projecto**

"Pinhal Novo Retail Park  
IBRD Pinhal Novo, S.A."

**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo**

*Helena Silva*

**Abril 2010**



## **ANEXO I**

**Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública**

**Lista dos Órgãos de Imprensa**

### Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS – Núcleo de Setúbal	Apartado 30	2901-901 Setúbal
Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos - APRH	Avenida do Brasil, 101	1700-066 Lisboa
Associação para a Elevação de Pinhal Novo a Concelho	Rua Infante D. Henrique, 151	2955-196 Pinhal Novo
Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo	Avenida da Liberdade	2955-114 Pinhal Novo
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Direcção Geral de Saúde	Alameda D. Afonso Henriques, 45	1049-005 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. – LNEG	Estrada da Portela, Zambujal, Alfragide, Apartado 7588	2720-866 Amadora
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa

### Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redacção do Jornal do Pinhal Novo	Rua José Saramago, Lt 25- lj E	2955-027 Pinhal Novo
Redacção da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção do Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redacção Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Redacção da Rádio Pal FM	Largo São João Baptista, 17	2950-248 Palmela
Redacção do Jornal Distrito de Setúbal	Rua dos Trabalhadores Mar, 16-1ºD	1900-650 Setúbal
Redacção da Rádio Azul	Avenida Dr. António Rodrigues Manito, 58 r/c B	2900-061 Setúbal
Redacção do Jornal O Setubalense	Rua Jorge Aquino, 1	2900-427 Setúbal
Redacção da Rádio Voz de Setúbal	Rua Nossa Senhora do Amparo, 15-3º A	2900-144 Setúbal

## **ANEXO II**

### **Pareceres recebidos**



22-03-10

19/10

18.03.2010 1474

MHI-2010-006481-E 2010/03/22

Exm.ª Senhora Presidente da  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento  
Regional de Lisboa e Vale do Tejo  
Rua Braamcamp, 7  
1250-048 LISBOA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
Proc. DSA/DAMA - 221/2010	19/02/2010	DGS/DA/1752-A/25/02/2010 DA/Proc. 29.0/04/10	2010

**ASSUNTO: Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto  
'Pinhal Novo Retail Park'**

Em resposta ao v. officio nº02174-S, de 10.02.19, relativo ao assunto referido em epígrafe, em termos gerais, considera-se que devem ser considerados aspectos relacionados com a saúde ambiental que contribuam para aumentar os níveis de conforto dos utentes e trabalhadores e para minorar as externalidades ambientais com efeitos negativos sobre o ambiente em geral e saúde humana em particular.

Assim, propõe-se que no desenvolvimento do projecto sejam tidos em conta os seguintes aspectos:

- 1) É cada vez mais importante privilegiar soluções que permitam e incentivem a utilização do transporte público tendo em vista diminuir os problemas de poluição atmosférica e de congestionamento de trânsito, ambas prejudiciais à saúde humana. Entende-se assim que, em primeiro lugar, cabe ao proponente prever soluções de projecto adequadas à circulação e paragem desse tipo de transporte, e que, em segundo lugar, poderão ser ainda previstas medidas de articulação com outros empreendimentos no sector, por forma a encontrar soluções conjuntas que sejam favoráveis aos utilizadores desses espaços e que permitam minimizar os efeitos cumulativos decorrentes do tráfego gerado pelos vários empreendimentos.

Na resposta indicar sempre a nossa referência

EIA/712 / 2009 - CP  
HS 1

17.01.01.04, 000015.2009



- 2) Os passeios e os espaços públicos em geral devem permitir a **circulação de pessoas com mobilidade condicionada** através de rampas e com medidas ajustadas à circulação de cadeiras de rodas. Deverão também prever-se formas de acesso e utilização para pessoas com outro tipo de deficiências, nomeadamente invisuais.
- 3) Tratando-se duma área comercial com uma afluência anual estimada em 2 milhões de pessoas, **desaconselha-se a eventual instalação de um posto de abastecimento de combustível**, em virtude de se tratar de uma actividade que potencia efeitos negativos sobre a saúde humana, nomeadamente devido à libertação de substâncias com efeitos cancerígenos como o benzeno. Trata-se de facto de uma substância em que, segundo a OMS, não existem níveis de exposição que possam ser recomendados<sup>1</sup>. Acresce que estudos recentes assinalam a necessidade de se considerar os efeitos cumulativos deste poluente, nomeadamente quando se tratam de áreas de abastecimento localizadas em vias com grande intensidade de tráfego<sup>2</sup>, e por isso potencialmente danosos para a saúde dos utilizadores das áreas envolventes, como se afigura no projecto em apreciação.

Com os melhores cumprimentos

  
Francisco George  
Director-Geral da Saúde  
  
José Nobre  
Subdirector-Geral da Saúde

LB

<sup>1</sup> WHO Regional Office for Europe, 2000, Air Quality Guidelines – Second Edition.

<sup>2</sup> Sarigiannis, D. A. et al, 2009, Bayesian Algorithm Implementation in a Real Time Exposure Assessment Model on Benzene with Calculation of Associated Cancer Risks, *Sensors* 2009, 9, 731-755.

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional  
de Lisboa e Vale do Tejo  
Rua Braçacamp, 7 - 1250-048 LISBOA

ASSOCIAÇÃO PARA A  
ELEVÇÃO DE PINHAL NOVO  
A CONCELHO

25-03-2010

26.03.10

Ex.mo Senhor Presidente  
da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento  
Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Handwritten signatures and initials, including "A", "H5", and "Ameas".

NUI-2010-006974-E 2010/03/26

Pinhal Novo, 23 de Março de 2010.

Assunto: Consulta Publica do Estudo do Impacto Ambiental do Pinhal Novo Retail Park

De acordo com o prazo estabelecido para a participação á Consulta Publica do Estudo do Impacto Ambiental do Pinhal Novo Retail Park, vem esta Associação mul respeitosa apresentar a Vexa as nossas considerações e propostas.

Considerandos:

- 1- Para o espaço em epigrafe foram apresentados anteriormente dois processos, com o mesmo nome de Pinhal Novo Retail Park, exactamente para o mesmo local, a saber, com os nº CC/3/249/2007 e CC/3/254/2007 pela acta nº 29 de 13 de Maio de 2008, da Reunião da Comissão Regional da Grande Área Metropolitana de Lisboa onde foram aprovados.
- 2- Esta associação acompanhou atentamente a consulta pública do PINUS RETAIL PARK, para o mesmo local, participou e apresentou a sua opinião, nos termos legais.
- 3- O resultado da primeira consulta Publica, após análise técnica levou ao indeferimento do projecto, por parte dessa Comissão, indo ao encontro da nossa opinião.
- 4- Parece-nos que o ora Estudo de Impacto Ambiental, apresenta erros propositados afim de dar uma imagem irreal, nomeadamente na classificação de terrenos cultivados ou habitados, atribuindo-lhes o nome de incultos ou degradados, induzindo a um falso parecer, para fazer passar este negocio imobiliário como beneficiador da zona e sustentável, do que duvidamos pois basta ver os exemplos dos Retail Parks construídos e fechados no Montijo.
- 5- Estes erros estão expressos nos desenhos fig. 5 e 6 Hidrologia, onde se fala em bacias Hidrográficas mas onde são coloridas zonas muito inferiores ás mesmas a que chama «Vales».
- 6- Na Figura 5.13- Espaços Urbanos Consolidados está representado como consolidadas zonas puramente agrícolas e para onde está previsto no P.D.M Zona Industrial.
- 7- Na Figura 5.12- Planta de Ordenamento está configurado como Zona Urbanizável onde no P.D.M é zona habitacional de baixa densidade.

EIA/712/2009

H5

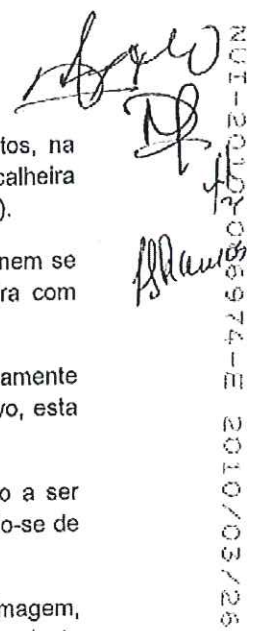
17.01.01.09.000015.2009

- 8- Na Figura 5.11- Uso do Solo onde se afirma que são terrenos incultos, na realidade são terrenos agrícolas com vinha produtiva da Adega Da Cascalheira e outros terrenos onde já existem Urbanizações habitacionais (moradias).
- 9- O mais grave é que aparece o Desenho nº0.0 que não está assinado nem se refere o organismo responsável, onde se propõe emparedar a Ribeira com gabliões.

Assim, e com base na auscultação de associados, entidades habilitadas tecnicamente para o efeito, bem como da opinião de moradores e habitantes do Pinhal Novo, esta Associação analisou o processo e constatou o seguinte:

1. A Associação consultou o PDM, disponível publicamente e, o espaço a ser proposto não está enquadrado no preconizado para essa zona, tratando-se de zona H2 C, consolidado.
2. Nesta nova consulta, o Pinhal Novo Retail Park apresenta uma nova imagem, luxuosamente apresentada, onde tecnicamente apenas difere do projecto inicial, na inserção de mais um piso, um Hipermercado e um espaço «reservado», onde estava uma bomba de gasolina.
3. Mantêm-se todos os defeltos detectados anteriormente, nomeadamente ocupação do leito de cheia, falta de acessibilidades e estacionamento.
4. Continuam a ser ignoradas as determinações do PDM. São omitidas descaradamente as violações do PDM. Pura e simplesmente é permitido que Entidades Privadas tentem impor a sua vontade ás determinações soberanas dum Estado de Direito.
5. Na zona adjacente, já existente nomeadamente as superfícies comerciais de Supermercado das marcas Modelo, LIDL e ALDI, todos aprovados Irregularmente á luz do PDM.
6. No local em análise, do outro lado da Ribeira da Salgueirinha encontra-se aprovado um outro espaço comercial Rino Retail Park Pinhal Novo, esse sim em zona apropriada de acordo com o P.D.M, o que não é o caso dos outros empreendimentos comerciais que foram implantados em zonas habitacionais onde apenas deveria ser aprovado comercio local de lojas por baixo das habitações.
7. A solução apresentada de emparedamento da Ribeira da Salgueirinha entre gabliões, em nossa opinião, em vez de melhorar as condições hidráulicas da zona caso sejam concretizadas, podem vir a agravar profundamente as urbanizações a jusante, pois o tempo de concentração pluvial vai diminuir drasticamente, o que provocará mais cheias e de maior amplitude, já frequentes na zona a jusante nomeadamente a Urbanização da Cascalheira, as moradias existentes ao longo da Rua Infante Dom Henrique, Urb. Nogueira de Matos e até o posto GNR. Já nem falando na zona dramática da Rua da Lagoa da Palha (Estrada da Salgueirinha).

NUI-2010-06974-E 2010/03/26





8. Como é do conhecimento de todos, mas que parece que as autoridades competentes querem fazer esquecer, por esta razão iremos enviar este parecer de proposta de indeferimento por todas as considerações apontadas por nós à Procuradoria Geral da Republica afim de serem averiguadas possíveis responsabilidades criminais a todos os Organismos Estatais responsáveis.

De referir que a Autarquia tem plena noção destes fenómenos pois ainda no ano passado foi anunciado com pompa e circunstancia em Sessão Pública no Fórum Municipal de Palmela que iria ser implementada uma solução para a Ribeira da Salgueirinha em jardim contínuo ao longo de todas as zonas de cheia e inundáveis, afim de dar à população um percurso pedonal de recreio e lazer, que atravessaria toda a Vila.

Assim, propõe-se mais uma vez a V. Exas. o indeferimento desta pretensão imobiliária que não tem nada a haver com os interesses da população ou do bem estar dos seus moradores.

Respeitosamente,

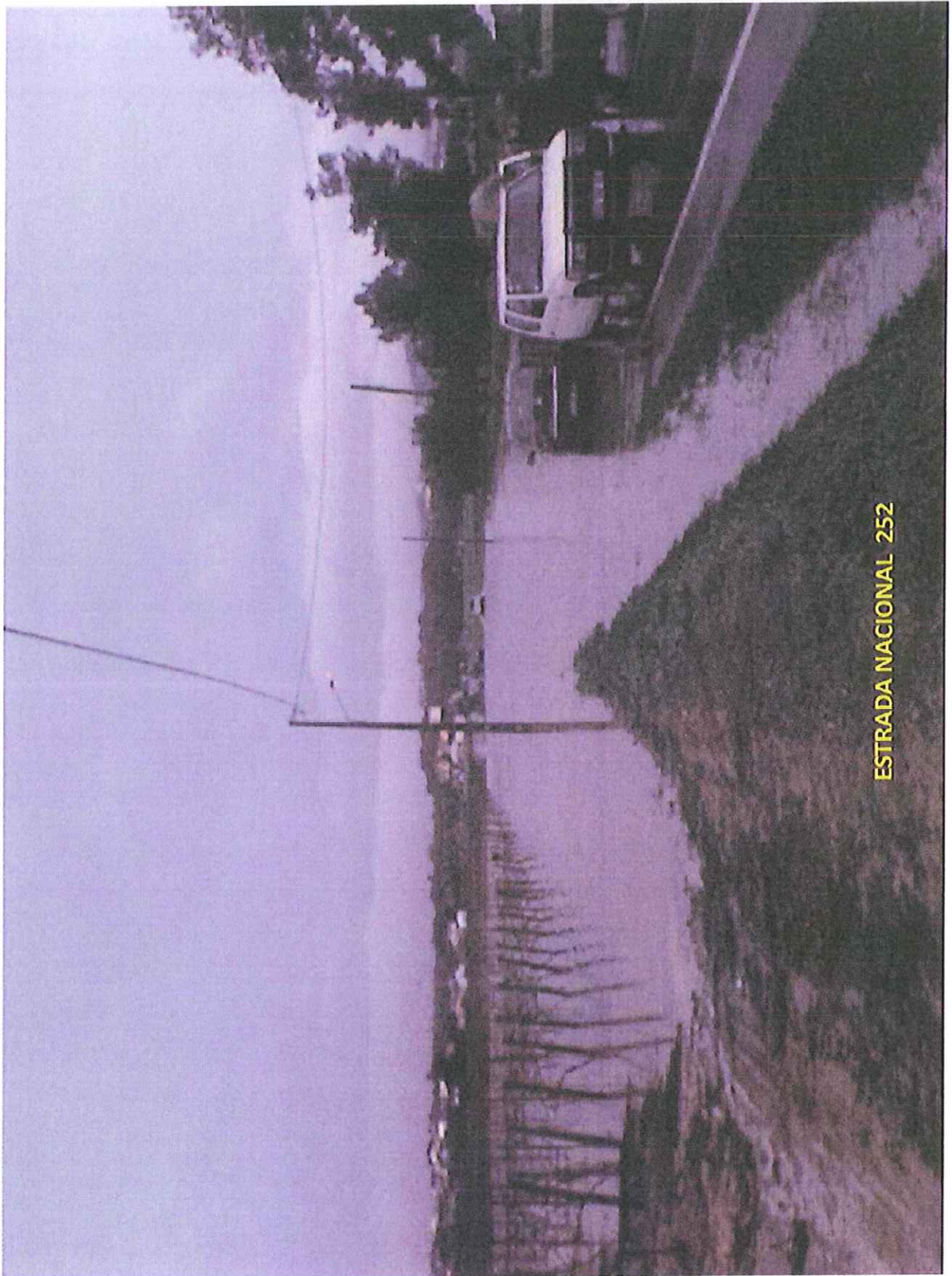
Com os nossos melhores cumprimentos e consideração

A Direcção

*Cal. H. A. de C. O.*  
*[Signature]*  
*17 de 7-1-11*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

*OBS. JNEPOS - FLS. DE 1 A 10*

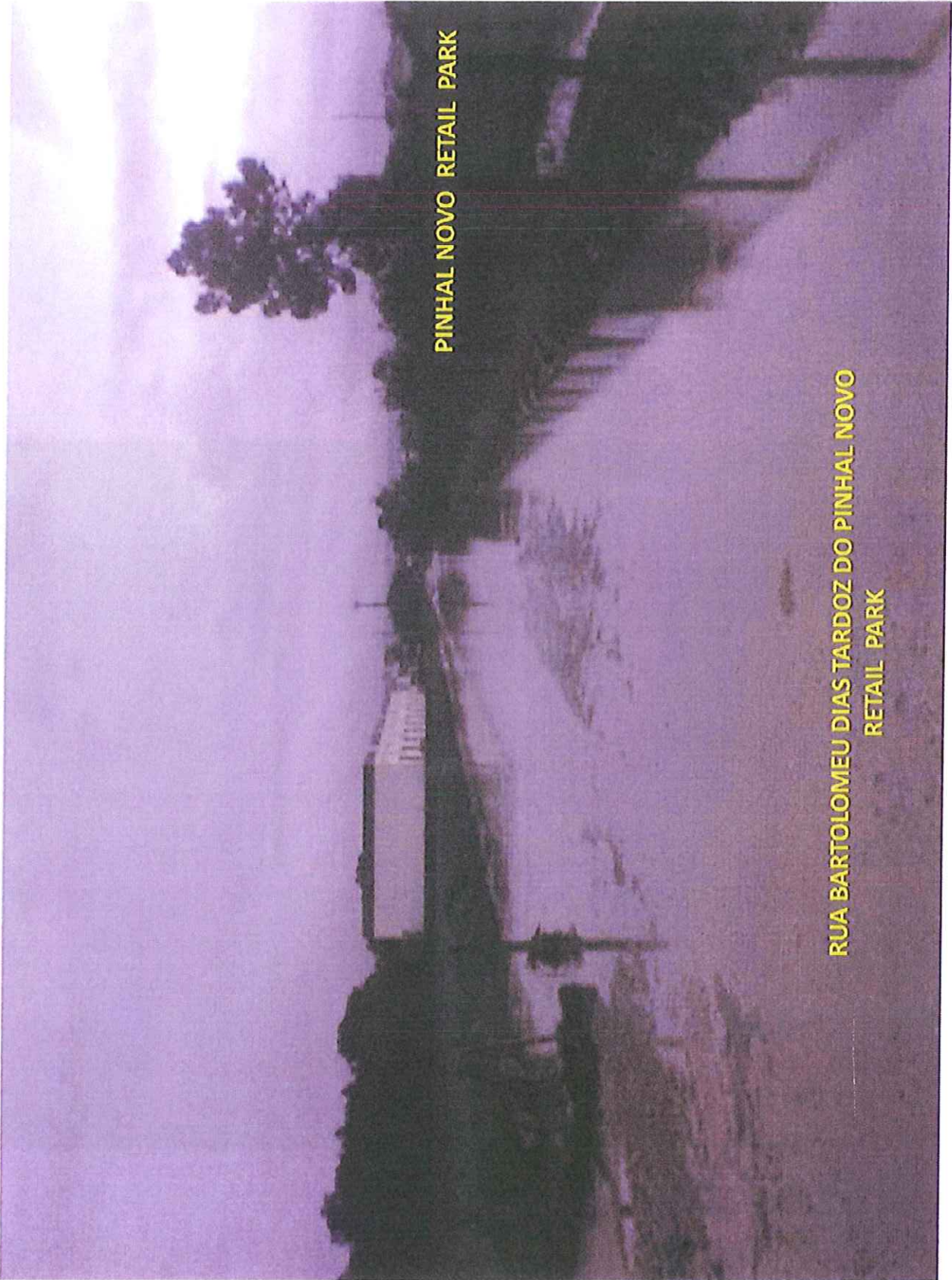




NUI-2010-006974-E 2010/03/26

W





Grande Plano

Jornal do Pinhal Novo  
 7 de Abril de 2009



"Nós temos ideias que vamos levar à prática", diz João Chaminé, vereador da CDU no Conselho Municipal de Pinhal Novo.

novos locais, vai arrancar esta semana o Centro de Interpretação de Água do Pinhal Novo. Está previsto quase três mil locais, com a actual crise, vai ter um crescimento longo, mas a bom que seja assim, temos de ter ideias que possam ser concretizadas em 10 mil pessoas. Essas pessoas rapidamente vão ter de vir de fora do país e Pinhal Novo".

Com a nova ponte, TV e Plataforma Legislativa o Pinhal Novo vai ter condições para ser de facto a tal "cidade jardim", mas para tal e preciso que aconteçam duas coisas, uma é a variante a via (o processo de protocolo está fechado com a Estrada de Portugal, Brisa e Plataforma), vai ser uma variante a Nascente, de qualquer modo ainda não abandonamos a variante a Poente, já contratámos com um investidor um troço a poente, mas o que me apetece concretizar é de facto uma circular que o Pinhal Novo em que só vai para a vila quem quer. Com a variante a Nascente garantimos que o trânsito da Plataforma não entre na vila agora temos de concretizar a variante a Poente de modo a fazermos uma circular.

Um Retail Park e um outlet, em Pinhal Novo

- Como está o processo do Retail Park? O da Agente está praticamente tudo fechado, devemos estar a levantar a licença um dia depois, o da Sernac está um pouco mais atrasado. O empenhamento entre a câmara e promotores está concluído, todos sabem o que fazer e estão em breve as obras vão avançar.

- Qual é a diferença entre as duas superfícies comerciais?

O da Agente é um Retail Park puro, com cinco, seis lojas e uma superfície alimentar. O da Sernac também vai ter uma superfície alimentar, todavia é mais semelhante ao Freeport, é o conceito actual. Prevedemos e estamos a ir negociar com o promotor uma sala para especular, um espaço cultural no local.

- O encerramento do trânsito está acelerado?

Está tudo salvaguardado. Os promotores da Agente têm de fazer a ruína na Estrada Nacional 252, no cruzamento do Vale do Alentejo, vão ter de fazer a ruína do monumento da Vila do Alentejo. A Sernac vai ter de regularizar a Vila da Salsgueira, de fazer a ligação da ruína ao PC do Lidl à Estrada Nacional 252 onde vai também ser feita uma ruína, vai ainda ter de pavimentar e infraestruturar a contribuição da rua do Modelo para a zona dos estudos, que depois vá a esquerda e zona da ruína (passar a publicitação), até a saída do vale para uma ruína. Quem vier desse lado para as grandes superfícies não tem de passar pelo centro do Pinhal Novo, será uma circular interior, uma "CML" do Pinhal Novo.

- São obras que vão acontecer ainda no seu mandato?

Vou certamente ver o início das obras, a conclusão e que já não. Em relação ao da Agente penso até que é possível ver o início e o fim.

"Estamos a tratar do Vale do Alentejo"

- Todos estes assuntos vão resolver o problema da entrada no Vale do Alentejo? Exatamente e vamos resolver também a ligação na Estrada Nacional porque vai levar um aquecimento com um perfil adequado para que a Vila do Alentejo possa escapar do modo de ser. Resolvemos ali uma série de problemas.

- Quanto ao interior do Parque Industrial Vale do Alentejo e todos os AUS, carenciados, existem alguns projectos?

Aquele é um loteamento dos anos 80, no entanto as obras eram de uma forma e agora são de outra, temos vindo a falar com os proprietários e com a associação de proprietários que já fizeram um levantamento do que e preciso fazer e de quanto a preço gastar, estamos a negociar um protocolo em que eles pagam uma parte e nós a outra de modo a que seja

possível regularizar a situação. Estamos a desenvolver um trabalho de parceria e a partir do próximo ano penso que existem condições para avançar. Estamos a olhar para aquela zona com muita atenção, tem um fundo empresarial muito importante, são pequenas e médias empresas que dão trabalho a muita gente e que também já perceberam que tem de trabalhar de alguma forma, para os multibanco-tes daquele espaço.

- Em relação à Ilha Brava?

A Câmara tem uma solução para o local que já apresentou aos proprietários, agora há que negociar e chegar a um consenso. O projecto quanto ao aspecto de proximidade e espaço público, um espaço de habitação de qualidade. Com tantos espaços de excelência e referência consegue "maginar" o Pinhal Novo daqui por 10 anos?

Consejo imaginar como uma grande cidade próxima do novo aeroporto.

- Prefiro uma boa cidade a um mau concelho"

- Sendo assim, há o risco de Palmela perder o estatuto de sede do concelho? Não. Nunca foi um adepto de Pinhal Novo a nível concelhio, não ganhávamos nada, nem o Pinhal Novo nem o concelho de Palmela, preferia uma boa cidade a um mau concelho, voltando à 3ª Junta, também não ganhávamos nada por ter a Câmara em Pinhal Novo, o mais importante é descentralizar os serviços da autarquia para por outro lado, também é importante descentralizar competências nas Juntas de Freguesia dando menos e dinâmico.

- Existem mesmo condições para a CDU eleger e quinto vereador? Não. Não há condições para a CDU eleger e quinto vereador, mas permitam pensar nesse colectivo, aliás, não é importante o 5º eleito, é o empenho da Câmara de Palmela e o trabalho que surge ao lado de eleições e tudo, credibilizar-se em muitas actividades e as vezes falta-nos tempo para algumas coisas. Com este discurso em torno do PSD, sentimos que muitos votos do PSD foram no Oculto Machado, votos que agora podem reverter a favor da Ana Teresa.

- Ana Teresa Vicente está alinhada para outros votos, deputada por ex...? Claramente. Essas eleições são sempre feitas de uma grande discussão no PSD, e a grande diferença que temos, em relação aos outros partidos, quando chegar a altura certamente vai ser muito bem discutido.

- E na sua opinião, Alvaro Amaro deve ou não ser presidente da Câmara de Palmela? Também acho que sim, mas para todos aqueles que pensam que Ana Teresa Vicente está a preparar-se para sair a meio do próximo mandato, estão muito enganados, vai propor-se a quatro anos e não que vai acontecer, não deixamos as coisas a meio. Mas neste momento estamos concentrados em ganhar as eleições, conseguir eleger o 5º vereador. Não temos dúvidas nenhuma que vamos ter a maioria absoluta, a nossa única dúvida é se conseguimos eleger um quinto elemento.

Grande Plano  
 Entrevista a João Chaminé, vereador da CDU no Conselho Municipal de Pinhal Novo

# "Sou mais técnico que político e este é o timing certo para sair"

Pinhal Novo, 7 de Abril de 2009

6 Informação Geral  
Impacto | Segunda-Feira, 18 Maio 2009

Vala da Salgueirinha

# “Não vamos desistir de manter o assunto na ordem do dia”

Durante a visita à vala da Salgueirinha, o deputado do PCP, Bruno Dias, criticou as políticas do PS, PSD e CDS e acusou a Administração Central de utilizar os recursos públicos para “financiar grupos económicos e para permitir isenções fiscais à alta finança”. Bruno Dias garante que o PCP não vai desistir de manter o assunto sobre o problema da vala da Salgueirinha na ordem do dia, na Assembleia da República.

## AMBIENTE

### Vala da Salgueirinha não está esquecida

Durante a visita à vala da Salgueirinha, o deputado do PCP, Bruno Dias, criticou as políticas do PS, PSD e CDS/PP e acusou a Administração Central de utilizar os recursos públicos para “financiar grupos económicos e para permitir isenções fiscais à alta finança”. Bruno Dias garante que o PCP não vai desistir de manter o assunto sobre o problema da vala da Salgueirinha na ordem do dia, na Assembleia da República.

IR 6

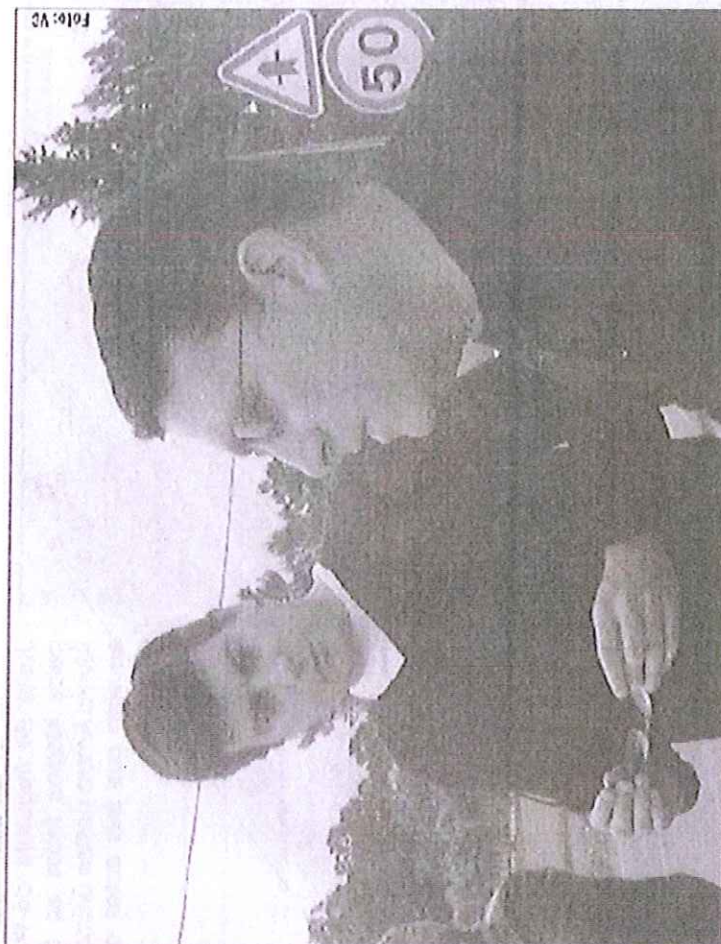


Foto: VJ

Bruno Dias, deputado do PCP, na Assembleia da República, quer uma resposta do Ministério do Ambiente sobre a actual situação da Vala da Salgueirinha em Pinhal Novo

Vânia Costa

Bruno Dias, deputado do PCP, esteve, na passada terça-feira, junto à antiga fábrica da Cerapa, em Pinhal Novo, para uma visita à vala da Salgueirinha. Segundo Bruno Dias, o problema da vala da Salgueirinha tem vindo a ser discutido na Assembleia da República há já vários anos pelo PCP, mas o PS, PSD e CDS têm "inviabilizado" a resolução do mesmo. "Antes quem estava na oposição votava a favor e quem estava no poder votava contra, mas ultimamente votam sempre contra", refere. Para o deputado comunista esta é uma opção orçamental para "favorecer determinados objectivos e determinados interesses". "Se os recursos públicos têm que servir para financiar grupos económicos e para permitir isenções fiscais à alta finança, não chegam para investimentos essenciais", diz Bruno Dias, referindo-se à falta de orçamento para a resolução do problema da vala da Salgueirinha, que já tem mais de 15 anos.

#### Desenvolvimento e requalificação

**Nova ETAR**  
Álvaro Amaro, presidente da Junta de freguesia de Pinhal No-

vo sofre mais com o impacto do problema, principalmente quando chove. Para além de ter de se cortar a estrada nacional muitas vezes, os despiques também são frequentes na zona. Já existiram vários projectos ao longo dos anos e o assunto já chegou a estar em PIDACC, mas acabou por ser retirado. Álvaro Amaro garante que a Junta de freguesia tem "insisto na resolução do problema da vala por trocos", onde consideramos que os impactos são maiores para as pessoas e para os bens das pessoas. "Nós achamos que com vontade política é possível ir resolvendo isto por três fases, porque está

a ser inconvéniente para as pessoas que residem nas imediações e está a hipotecar algumas soluções de desenvolvimento e requalificação urbana. Sem as intervenções não se consegue requalificar a zona", lamenta o INAG) além de dizer que a obra é muito cara e que tem muitos quilómetros, diz também, em redacção, que há situações mais graves na zona de Lisboa e Vale do Tejo e que comparando, em Pinhal Novo "os riscos são pouco significativos".  
Em termos mais imediatos, Bruno Dias assegura que o PCP irá levantar o problema junto

do Ministério do Ambiente. "Há evoluções do ponto de vista da avaliação do projecto que têm todo o interesse, até do ponto de vista da segurança e da oportunidade que existe e, nesse sentido, há uma palavra que tem de ser dada pelo Ministério do Ambiente", afirma o deputado. Bruno Dias refere também que é "lamentável que o Governo, através do INAG, diga que esta situação não oferece problemas significativos. Não podemos ficar à espera que haja fatalidades para depois se responder ao problema", sus-

X



## Actualidade

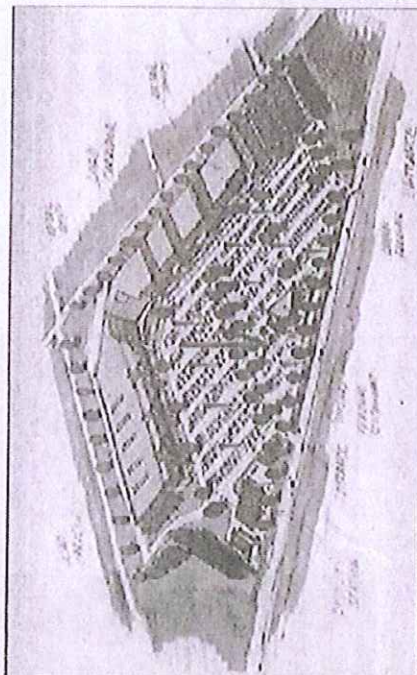
Jornal do Pinhal Novo  
19 de Maio de 2009

Um investimento de 33 milhões de euros que vai criar mil postos de trabalho

# Pinhal Novo Retail Park já mexe

A comercialização do Pinhal Novo Retail Park já está em marcha. O empreendimento comercial, que vai ficar localizado na antiga fábrica da Serapa, vai ter 22.216 metros quadrados e criar mil postos de trabalho, 700 dos quais directos.

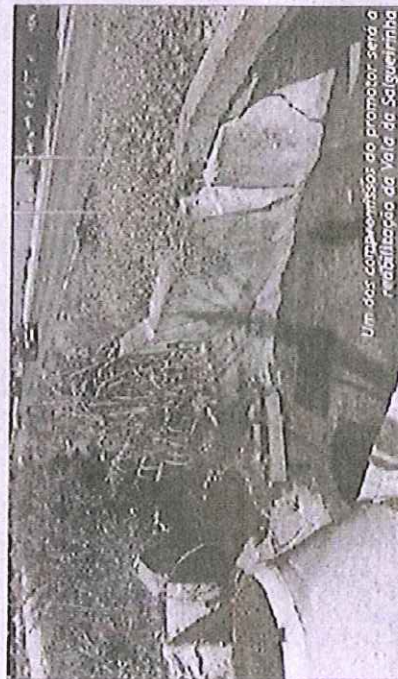
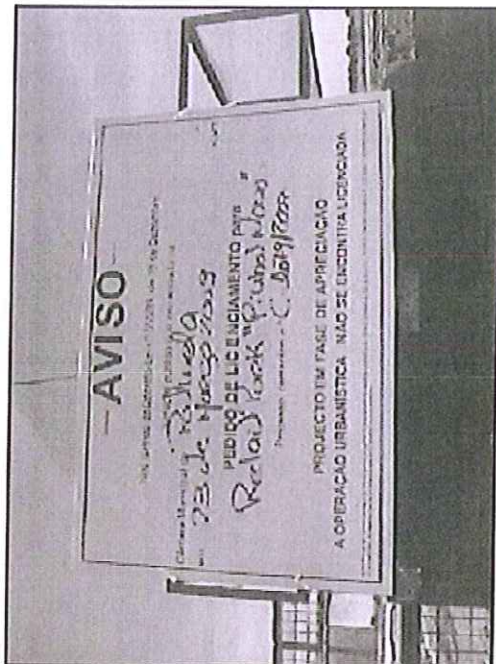
**33** milhões de euros de investimento, 22 mil metros quadrados, mil postos de trabalho, são apenas alguns dos números que envolvem o Pinhal Novo Retail Park. A consultora imobiliária Cushman & Wakefield já iniciou a comercialização do empreendimento comercial promovido pela TCN. Localizado na antiga fábrica da Serapa, entre a auto-estrada do Sul (A2) e a Nacional 252, que liga Montijo, Palmela e Setúbal, o novo espaço comercial cujo investimento chega aos 33 milhões de euros, ambiciona servir mais de 440.000 habitantes numa área de influência de 20 minutos. A comercialização do projecto comercial do pro-



jecto do promotor holandês TCN/IBRD, responsável pela edificação do Guarda Malt, Aveiro e Portimão Retail Parks, por exemplo, está a cargo da Cushman & Wakefield (C&W). Este "retail park" vai ter mais

de 22 mil metros quadrados de área bruta locável (ABL), situando-se numa área que pode atrair consumidores de Montijo, Palmela e Setúbal. A área de influência abrange, num raio de 20 minutos de percurso, mais de 440 mil habitantes. O projecto vai ter um "mix" de lojas. A Cushman & Wakefield está à procura de uma loja âncora alimentar e de uma loja de bricolage, devendo o Pinhal Novo Retail Park vir a incluir, entre outras, lojas de artigos desportivos, de moda e de serviços para automóveis. Serão ao todo 18 lojas. Além de 525 metros quadrados de área de restauro, o empreendimento da TCN vai ter um parque de estacionamento com mais de mil lugares. Prevê-se que o Pinhal Novo Retail Park crie um milhar de empregos, dos quais 700 são directos.

Recorda-se que para este empreendimento avançar a Câmara Municipal de Palmela, impõe ao promotor entre outras condições, a regularização da via de Salgueirinha.



Um dos compromissos do promotor será a regularização da via de Salgueirinha

# Pinhal Novo Retail Park pronto a arrancar

Paulo Jorge Oliveira

**A** consultora imobiliária Cushman & Wakefield iniciou a comercialização do Pinhal Novo Retail Park. (na antiga fábrica Cerpa), um empreendimento comercial promovido pela TCN, com um investimento de 55 milhões de euros.

Este retail park terá mais de 22 mil metros quadrados de área bruta locável, situando-se numa área que poderá atrair con-

sumidores de Montijo, Palmela e Setúbal. A área de influência abrange num raio de 20 minutos de percurso, mais de 140 mil habitantes.

João Pereira, publico e jornal de Negócios, do departamento de retalho da Cushman & Wakefield, acredita que ao nível dos visitantes este projecto pode ir buscar "bastantes pessoas a Setúbal". Para o mesmo responsável, trata-se de um projecto viável, uma vez que apresenta um formato diferente dos que existem na região (centros comerciais e "outlet").

Além de 525 metros quadrados de área de restauração, o empreendimento da TCN terá um parque de estacionamento com mais de mil lugares. O Pinhal Novo Retail Park deverá criar

um milhão de empregos, dos quais 700 serão directos, de acordo com um comunicado da Cushman & Wakefield.

Em julho do ano passado, o Ministério do Ambiente emitiu uma Declaração de Impacte Ambiental desfavorável relativamente ao Pinhal Novo Retail Park porque, entre outras razões, estava previsto para uma zona de cheias, da Via da Salgueirinha.

O projecto voltou à ordem e, segundo palavras do promotor em Novembro passado, a empresa optou por manter a essência do projecto, executando

os trabalhos necessários para aumentar a capacidade de drenagem da linha de água. O mesmo responsável afirma que esta a ser desenvolvida uma solução para manter o nível de serviço na EN252, através da beneficiação das vias laterais. Os problemas de trânsito, adiantou, ficaram resolvidos com uma rotunda a criação de uma nova estrada e a articulação da EN252 com uma outra já existente no Pinhal Novo.

## AMBIENTE

### Vala da Salgueirinha não está esquecida

Durante a visita à vala da Salgueirinha, o deputado do PCP, Bruno Dias, criticou as políticas do PS, PSD e CDS/PP e acusou a Administração Central de utilizar os recursos públicos para "financiar grupos económicos e para permitir isenções fiscais à alta finança". Bruno Dias garante que o PCP não vai desistir de manter o assunto sobre o problema da vala da Salgueirinha na ordem do dia, na Assembleia da República.

IR.6

# Impacto da Região

Segunda-Feira 18 Maio de 2009 | Anc 11 | Nº 25 Director: Paulo Jorge Oliveira | E-mail: mpactodaregiao@gmail.com | Preço: 0,01€

Informação	Justificação
------------	--------------

<p><b>Comentários Gerais ao EIA/Projeto</b> - Risco de facto de dano que justifica a criação</p>	<p>Da avaliação efectuada resulta que a concretização do Pinhal Novo Retail Park constitui uma intervenção de grande importância para o desenvolvimento da zona, sendo integrada no plano de ordenamento municipal, diversificando a oferta existente.</p> <p>Constitui também a criação de cerca de 410 postos de trabalho directos, factor que tenderá a contribuir positivamente quer para a economia local quer para as famílias/população local.</p> <p>A Junta da Freguesia do Pinhal Novo considera que a implementação das instalações da antiga fábrica do comércio "Cinco" como um projecto com benefícios multi-valores para a freguesia, considerando a actual importância de um espaço industrial, devendo ser a alternativa de construção do futuro parque local.</p> <p>No entanto, da avaliação resulta que a insustentabilidade da área do empreendimento compromete a concretização do projecto, uma vez que 40% dessa área é inundável e que se encontra a ser ocupado com edificações. Por outro lado, as soluções apresentadas no EIA, não se enquadraram na estratégia que se pretende para a reabilitação e multi-valorização da rede hidrográfica, enquadrada na Lei da Água, importa referir que esta questão adquire o carácter de IMAG e foi mencionada no Conselho Público pela Associação para a Integração do Pinhal Novo e pela Junta da Freguesia do Pinhal Novo.</p> <p>Assim sendo, o facto de a Estrada do Portugal, S.A., entidade responsável pela gestão do EN252, não se ter incluído a salvaguarda dos meios ambientais existentes na área de intervenção desde a sua criação, não implica responsabilidade por dano causado pelo funcionamento do empreendimento e não implica a responsabilização do ruído no respeitante aos aspectos reabilitação e gestão, a compatibilização com o nível de serviço actualmente verificado no EN252, a compatibilização com os impactos cumulativos e a adopção de medidas de minimização do ruído para os efeitos do traçado.</p> <p>Relativamente aos aspectos, a Câmara Municipal de Palmela também refere que os efeitos do ruído gerados pelo funcionamento do empreendimento, não são defendidos, conforme consta do parecer emitido (Parecer da Associação Pinhal - Anexo II).</p> <p>A Estrada do Portugal, S.A. menciona também não poder aceitar a degradação do nível de serviço do EN252, considerando no Anexo EIA, entre as opções que no âmbito da causa o nível de serviço passado de D para E, se encontra esse nível de serviço não é compatível com o estabelecido nos termos do disposto na Rede Rodoviária Nacional, publicada no D.L. N.º 382/2007, de 13 de Novembro.</p> <p>Verificou-se também que o projecto apresenta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- incompatibilidade com o Regulamento do PDM no que respeita ao desenvolvimento do empreendimento para 100% de habitação, no quadro do artigo 32.º (Incorporações e condições para habitação), aplicável a este caso, o que se traduz numa altura de 32,4 metros para 100% de habitação para períodos salientes que, relativamente aos limites legais, está dentro das condições a cerca de 30% do número de lugares previsto para o projecto;</li> <li>- indefinição da possibilidade de encaminhamento das águas residuais para os sistemas públicos de saneamento.</li> </ul>
--	---

Parecer Final	Favoreável	Data:
	Favoreável Condicionada	Data:
	Desfavoreável	Data: 09-06-2009

Processamento de AIA- 554/2007  
 "Pinhal Novo Retail Park"

15/16

Responsável pela CA  
 (Assinatura)

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Patricia Cabrita

Helena Silva

Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico

José Correia

Processamento de AIA- 554/2007  
 "Pinhal Novo Retail Park"

**Helena Silva**

---

**De:** Ana Garcia [Ana.Garcia@ineti.pt]  
**Enviado:** quinta-feira, 25 de Março de 2010 17:59  
**Para:** helena.silva@ccdr-lv.pt  
**Assunto:** Emailing: CCDRLVT CP Pinhal Novo Retail Park PA.doc

**Anexos:** CCDRLVT CP Pinhal Novo Retail Park PA.doc



CCDRLVT CP Pinhal  
Novo Retail ...

<<CCDRLVT CP Pinhal Novo Retail Park PA.doc>> The message is ready to be sent with the following file or link attachments:

CCDRLVT CP Pinhal Novo Retail Park PA.doc

Note: To protect against computer viruses, e-mail programs may prevent sending or receiving certain types of file attachments. Check your e-mail security settings to determine how attachments are handled.



**CCDRLVT**  
Ofício 2180 de 2010-02-19

**Consulta Pública**  
**"Pinhal Novo Retail Park"**

**Descritores: Geologia, Hidrogeologia e Recursos Minerais**

Março/ 2010



## Parecer

O Resumo Não Técnico (RNT) não apresenta aspectos correspondentes ao descritor Geologia-Geomorfologia que permitam exarar uma informação objectiva, como allás é habitual em textos de RNT. Este relatório apenas inclui a seguinte frase, de âmbito geológico: *"a área de estudo, caracteriza-se pela presença de areias, estando muito artificializada. Enquadra-se numa região com actividade sísmica importante"*.

Em Abril 2008 considerou-se que *"não havia aspectos impeditivos à implementação do Projecto no âmbito do Descritor em análise, sendo a identificação, avaliação e minimização dos impactes devidamente considerada"*.

De forma acessória, recomendou-se (em Abril 2008) que, para implementar a fase de Projecto, seria de desenvolver um estudo geotécnico adequado, inclusive atendendo ao trajecto local da falha Pinhal Novo – Alcochete, considerada como falha activa.

No RNT agora recebido não temos conhecimento se tal foi empreendido ou não.

Face ao exposto, considera-se que não estamos na posse de elementos que permitam exarar um parecer objectivo.

É de referir ainda que, para este projecto e face aos antecedentes, não se atribui importância à emissão de parecer, uma vez que já ficou escrito que não havia aspectos impeditivos à sua implementação (o que não significa por seu turno que se considere tratar-se de um empreendimento importante para o país).

Relativamente ao Descritor Águas Subterrâneas, não há nada a acrescentar relativamente ao parecer anterior.

No que diz respeito aos recursos minerais, nada temos a acrescentar ao que se encontra referido no estudo.

Parecer sobre o EIA do Pinhal Novo Retail Park

Page 1 of 1

NUJ-2010-007602-E 2010/04/05

**Ana Maria Costa**

**De:** Geral [geral@ccdr-lvt.pt]  
**Enviado:** segunda-feira, 29 de Março de 2010 11:23  
**Para:** Ana Pólvora - Sec. VP  
**Cc:** Margarida Nogueira Ferreira  
**Assunto:** FW: Parecer sobre o EIA do Pinhal Novo Retail Park  
**Anexos:** ParecerEIA\_PinhalNovoRetailPark.pdf

**De:** Quercus - Núcleo Regional de Setúbal [mailto:ep108175cg@quercus.pt]  
**Enviada:** sexta-feira, 26 de Março de 2010 19:14  
**Para:** geral@ccdr-lvt.pt  
**Cc:** Quercus - Núcleo Regional de Setúbal  
**Assunto:** Parecer sobre o EIA do Pinhal Novo Retail Park

Exma. Senhora  
Presidente da CCDR-LVT  
Arqª Maria Teresa Mourão de Almeida

A Quercus-Associação Nacional de Conservação da Natureza vem,  
no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto em epígrafe,  
cuja consulta pública se encontra em vigor, apresentar o seu parecer relativo  
ao EIA do "Pinhal Novo Retail Park", no concelho do Palmela.

Com os melhores cumprimentos,

P'la Direcção do Núcleo Regional de Setúbal da Quercus-ANCN

Carla Graça

Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza  
Núcleo Regional de Setúbal  
Apartado 30 | 2901 - 901 Setúbal  
Tel: 931603256  
E-mail: setubal@quercus.pt  
Website: setubal.quercus.pt

*A DSA, para  
o devidos efeitos*

**Paula Santana**  
Vice-Presidente  
*Paula Santana*

30.03.2010

EIA/712/2009

PC

17.01.04.00015.2009

29-03-2010



## **Parecer sobre o Estudo de Impacte Ambiental do projecto do Pinhal Novo Retail Park**

Nos termos do disposto nos Artigo 14º do D.L. 69/2000, de 3 de Maio e 14º do D.L. 197/2005, de 8 de Novembro, relativo à participação pública nos processos de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), vem a Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza, através do seu Núcleo Regional de Setúbal, apresentar o seu parecer relativo ao Estudo de Impacte Ambiental do Projecto do Pinhal Novo Retail Park.

### **Considerações prévias**

O EIA em análise apresenta algumas deficiências, que dificultam a sua correcta apreciação.

Nomeadamente, em relação ao Resumo não Técnico disponibilizado em formato digital, através do portal da CCDR-LVT, verificou-se que este não continha as plantas de localização, o que pode dificultar de forma significativa a análise do mesmo.

Uma das principais questões que a Quercus aponta a este projecto é a continuação da não existência de alternativas para a sua localização, mesmo após todos os antecedentes apontados.

Em face de todos os inconvenientes apontados ao Estudo anterior, e que decorriam do próprio projecto e não da qualidade do EIA, é incompreensível que se procurem contorcionismos de alteração ao projecto em detrimento da procura de alternativas de localização.

### **Principais impactes identificados**

Sendo um projecto previsto para uma zona já urbanizada, onde funcionava uma antiga fábrica de cerâmica – a CERAPA, implantada em plena área urbana do Pinhal Novo, o EIA aponta para que a maioria dos Impactes esperados sejam pouco significativos.

No entanto, dada a tipologia do projecto previsto, a impermeabilização de uma vasta área de terreno em zona sensível do ponto de vista hídrico é manifestamente desaconselhável.



Com efeito, o EIA refere que são esperados impactes negativos muito significativos na Vala da Salguerinha, para onde serão descarregados os efluentes decorrentes da exploração do projecto e para onde confluirão as águas pluviais, com um acréscimo de contaminantes devido ao aumento da circulação automóvel.

Apesar de estar previsto um parque de estacionamento para 1313 veículos nada é referido sobre o impacte no ambiente sonoro dos receptores limítrofes. De igual modo não é assim tão claro que os impactes na qualidade do ar decorrentes do aumento de tráfego sejam tão pouco significativos quanto o EIA refere.

Com efeito, estando previstos cerca de 2 milhões de visitantes por ano, e considerando a sazonalidade de algumas das visitas, não deixa de existir um incremento significativo da circulação automóvel na zona. Para além disso, deverão ser contabilizados todos os transportes para abastecimento dos vários serviços que aí funcionarão.

De salientar ainda que o projecto prevê a eventual instalação de um posto de abastecimento de combustível, o que, dada a situação bastante vulnerável da linha de água adjacente, e que poderá vir a receber derrames e escoamentos acidentais decorrentes desta actividade, é um dos serviços claramente a ser rejeitado.

### **Conclusões**

Um projecto desta natureza, mesmo após as reformulações referidas no EIA, não se coaduna com uma implantação em zona vulnerável a inundações. As boas práticas de gestão de rios e ribeiras aconselham a naturalização das suas margens e a não construção em zonas vulneráveis, de modo a não agravar as condições precárias das linhas de água, nomeadamente através da não impermeabilização do solo, da prevenção da sua erosão e da não contaminação das massas de água.

Por este motivo, o Núcleo Regional de Setúbal da Quercus-ANCN rejeita liminarmente este projecto nesta localização, exortando a que se procurem verdadeiras alternativas para a sua implantação.

Setúbal, 26 de Março de 2010  
A Direcção do Núcleo Regional de Setúbal da Quercus-ANCN



MUNICÍPIO DE PALMELA  
CÂMARA MUNICIPAL  
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

18.04.2010  
A

194

NUI-2010-008185-E 2010/04/13

EXM. SRA.  
M. PAULA SANTANA -DIRECTORA DE SERVIÇOS DA  
CCDRLVT - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL LISBOA VALE DO TEJO  
RUA BRAAMCAMP, 7  
1250 -048 LISBOA

Sua referência	Sua data	Nossa referência	Data de expedição
DAS/DAMA-000218- 2010 - EIA 712/2009-CP	18/02/2010	02/07.07 SAI 2010/7103	06/04/2010 <b>06 ABR. 2010</b>
Assunto: CONSULTA PÚBLICA DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL - PINHAL NOVO RETAIL PARK			

Informa-se que, em sequência do officio acima mencionado, procedeu-se à afixação do Aviso e Edital nº 21/DAF-DAG/2010, referentes à Consulta Pública do Projecto: "Pinhal Novo Retail Park", nos lugares público habituais, não tendo sido recebidas quaisquer reclamações ou sugestões.  
Em anexo remetem-se um exemplar do Aviso e do Edital nº 21/DAF-DAG/2010, devidamente certificados.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe da Divisão

**Pilar Rodriguez**  
(No uso da competência subdelegada  
por despacho nº 37/09 de 25 de Novembro)

Anexos: Aviso e Edital nº. 20/DAF-DAG/2010

IC/

Largo do Município, 2954-001 PALMELA  
geral@cm-palmela.pt  
TEL: 212 336 600  
NIF: 506 187 543  
FAX: 212 336 619

17.01.01.04.000015.2009

1/1